

Na maioria das escolas, as aulas ainda não começaram

O ano letivo pode arrancar entre os dias 15 e 21 de setembro, de acordo com o calendário definido pelo Ministério da Educação e Ciência. Mas a opção da maioria das escolas é que as aulas comecem apenas no final desta semana ou no início da próxima, de forma a garantir professores para todos os alunos. Quem o diz são os diretores escolares, ouvidos pela agência Lusa.

A maioria das escolas preferiu não dar início ao ano letivo, logo no primeiro dia, segundo Filinto Lima, vice-presidente da Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos e Escolas Públicas. "São casos excecionais os que começam as aulas a 15 de setembro. Depois da experiência do ano passado, os diretores tinham medo que as coisas corresse mal outra vez e, para não correr riscos, optaram por marcar para os últimos dias", explicou Filinto Lima.

Os atrasos na colocação de docentes, no ano passado, fizeram com que milhares de alunos ficassem mais de um mês sem professores; uma situação que Filinto Lima garante que não se vai repetir este ano. "O número de professores em falta é residual", assegura.